

## Uso de Laser de Diodo em Cirurgia Oral Menor: Série de Casos

Almeida, G. P.<sup>1</sup> ; Preto, K. A.<sup>1</sup> ; Carneiro, M. C. <sup>1</sup> ; Oliveira, D. T. <sup>1</sup> ; Santos, P. S. S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O uso do laser de diodo de alta potência para cirurgias bucais tem aumentado devido às suas vantagens clínicas relatadas na literatura, como hemostasia, redução da dor e da infecção pós-operatória, menor contração tecidual, eliminação da necessidade de suturas e menor tempo cirúrgico. Entretanto, a carbonização das margens pode levar a artefatos que podem interferir no exame histopatológico, quando necessário. Esta série de casos teve como objetivo realizar uma análise dos aspectos clínicos e histopatológicos de cirurgias orais executadas com laser cirúrgico de alta potência. Para isso, os registros cirúrgicos dos procedimentos realizados e os laudos histopatológicos foram coletados e analisados. No total, foram realizadas 11 cirurgias à laser de 5 pacientes do sexo masculino e 6 do feminino, com idades entre 24 e 78 anos. O laser de diodo Thera Laser Surgery (980nm) da DMC foi utilizado em todas as lesões, com potências variando de 2,5 a 3,5W, no modo pulsátil. Em 3/30% foram realizadas em lesões de borda de língua, 3/30% em lábio, 2/20% em dorso de língua e 2/20% em região de rebordo alveolar. Não houve sangramento transoperatório e dor pósoperatória foi reportada em 2/20% dos casos. O diagnóstico final, após análise clínica e histopatológica, foi de hiperplasia fibrosa inflamatória (6/54,5%), leucoplasia (2/18,1%), mucocle (1/13,7%) e hiperplasia fibrosa focal (1/13,7%). A presença de artefatos histológicos, como bolhas intraepiteliais e carbonização das margens, foi detectada em 3/30% dos casos. Os resultados sugerem que o laser de alta potência é um recurso clinicamente promissor, mas que se usado de forma inadequada pode comprometer a análise histopatológica e comprometer o diagnóstico.

Fomento: Programa Unificado de Bolsas (PUB) (2022)